

### Inflação do Nordeste em 2019

A variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) alcançou +0,11% em agosto do presente ano, enquanto a alteração no acumulado dos oito primeiros meses de 2019 atingiu +2,54%, e no acumulado dos últimos 12 meses, ficou em +3,43% (Tabela 1).

O IPCA Nordeste alcançou +0,02% em agosto do corrente ano. A menor variação no índice regional de preços em agosto verificou-se no Norte (-0,17%). Seguem as alterações nas demais regiões: Centro-Oeste (+0,04%), Sul (+0,07%) e Sudeste (+0,18%). Por sua vez, o índice do Nordeste atingiu +2,61% de janeiro a agosto de 2019, tendo superado a variação nacional (+2,54%), bem como a do Norte (+2,39%), Sul (+2,26%) e Centro-Oeste (+1,92%). A maior variação ocorreu no Sudeste (+2,69%), conforme especificado na Tabela 2.

No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA Nordeste (+3,52%) ficou acima da média nacional (+3,43%) e do índice do Sudeste (+3,50%), Sul (+3,22%) e Centro-Oeste (+3,12%). A maior variação verificou-se no Norte (+3,53%).

O índice de agosto para o Nordeste (+0,02%) foi influenciado pelas deflações em Aracaju (-0,47%) e São Luís (-0,31%), além das reduzidas variações em Salvador (+0,04%) e Recife (+0,01%). Por outro lado, Fortaleza (+0,33%) apresentou a maior variação dentre as capitais pesquisadas no País, tendo também a maior variação em 2019 (+3,50%) e em 12 meses (+4,43%). Os principais grupos que pressionaram os preços em Fortaleza em agosto foram: Habitação (+2,50%), Artigos de residência (+0,83%), Vestuário (+0,52%), Educação (+0,43%) e Transporte (+0,42%). Os grupos Transporte (+1,55%) e Vestuário (+0,83%) pressionaram a inflação em Salvador em agosto. Em Recife, verificou-se alta no grupo Vestuário (0,66%). Nas duas capitais em que houve deflação, dois grupos apresentaram quedas: Alimentação e bebidas (-1,47% em São Luís, e -1,14 em Aracaju); e Transportes (-1,11% em Aracaju e -1,03% em São Luís).

A dinâmica inflacionária no Nordeste, de janeiro a agosto de 2019, decorreu da elevação de preços em quatro grupos, que respondem em conjunto por 72,1% do índice do Nordeste: Saúde e cuidados pessoais (+3,09%), Transportes (+2,85%), Habitação (+4,43%) e Alimentação e bebidas (+2,78%).

Ainda no Nordeste em 2019, a maior variação no grupo Alimentação e bebidas verificou-se em Aracaju (+4,72%), seguida por Recife (+4,33%). A menor verificou-se em São Luís (+1,22%). No grupo Habitação, as duas maiores variações ocorreram em Fortaleza (+8,06%) e São Luís (+5,15%). Recife apresentou a menor (+2,76%) nesse grupo. São Luís registrou a maior inflação no grupo Transportes (+4,37%), seguida por Salvador (+3,01%), enquanto que Aracaju (-0,79%) obteve o menor índice nesse grupo. Fortaleza (+3,88%) e Recife (+3,52%) registraram as maiores variações no grupo Saúde e cuidados pessoais. A menor ocorreu em Salvador (+2,36%), vide Tabela 3.

O grupo Alimentação e bebidas, que tem o maior peso no índice do Nordeste (28,9%), apresentou inflação de +2,71% no acumulado de 2019, sendo Alimentação no domicílio (+3,16%) e alimentação fora do domicílio (+1,54%). No domicílio, a maior contribuição verificou-se em Aracaju (+5,84%), seguida por Recife (+4,98%) e Fortaleza (+3,37%). Salvador teve a menor (+1,83%) nesse subgrupo. As maiores variações vieram dos subgrupos Tubérculos (+18,17%), cereais, leguminosas e oleaginosas (+11,00%), Sal e condimentos (+8,73%), Frutas (+11,19%) e Aves e ovos (+7,76%).

No grupo Transporte (+2,85%) do IPCA Nordeste, os principais responsáveis pela inflação em 2019 foram Ônibus urbano (+7,65%), seguido por Ônibus intermunicipal (+4,55%). Quanto às passagens de ônibus urbano, as maiores variações foram verificadas em São Luís (+9,68%) e Salvador (+8,10%). São Luís (+14,77%) e Fortaleza (+9,83%) registraram as principais variações no segundo grupo.

No grupo Habitação (+4,43%) do IPCA Nordeste, o maior impacto ocorreu nos itens Energia elétrica residencial (+12,56%) e Aluguel e taxas (+3,99%). Fortaleza (+22,61%) e Salvador (+11,28%) registraram as maiores variações no primeiro subgrupo, enquanto que, no segundo cabe mencionar São Luís (+8,06%), seguido por Fortaleza (+6,42%).

O grupo Saúde e cuidados pessoais (+3,09%) foi pressionado, principalmente, pelos avanços em Serviços de saúde (+4,52%) e Produtos farmacêuticos e óticos (+3,08%). Em Fortaleza (+3,88%), Recife (+3,52%) e Aracaju (3,23%) verificaram-se os principais aumentos. O grupo Educação, que tem uma menor participação relativa (5,0%), teve a maior variação entre os grupos no acumulado de 2019 (+5,43%). As capitais com os maiores índices foram: Aracaju (+8,11%) e Fortaleza (+5,89). Cabe mencionar Cursos regulares (+6,40%), especialmente em Aracaju (+9,38%) e Fortaleza (+7,41%).

A inflação do Nordeste tem sido pressionada nos últimos 12 meses pelos grupos: Educação (+5,73%), Alimentação e bebidas (+5,28%), Habitação (+3,46%) e Saúde e cuidados pessoais (+3,14%), que respondem por 60,0% do total do índice regional.

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no Brasil e Nordeste - Em % <sup>(1)</sup>

IPCA - Grupo Pesquisado	2014		2015		2016		2017		2018		2019	
	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste
Alimentação e Bebidas	8,00	6,80	12,00	13,40	8,61	10,00	-1,87	-2,58	4,04	3,51	4,12	5,29
Habituação	8,80	10,30	18,30	12,50	2,84	6,29	6,26	7,00	4,72	3,95	4,27	3,44
Artigos de Residência	5,50	5,50	5,40	5,20	3,41	5,87	-1,48	-3,23	3,74	3,38	3,28	1,57
Vestuário	3,60	2,90	4,50	3,20	3,54	3,94	2,88	3,31	0,61	1,11	0,51	0,81
Transportes	3,80	2,70	10,20	10,90	4,24	3,24	4,10	5,54	4,19	3,90	2,57	3,08
Saúde e Cuidados Pessoais	7,00	7,00	9,20	9,10	11,05	11,51	6,52	5,59	3,95	3,73	3,88	3,14
Despesas Pessoais	8,30	7,50	9,50	10,40	8,01	7,50	4,39	3,86	2,98	2,49	3,52	2,71
Educação	8,50	7,90	9,20	8,90	8,87	7,69	7,11	8,03	5,32	6,13	4,95	5,74
Comunicação	-1,50	-0,40	2,10	3,10	1,27	0,95	1,76	1,63	-0,09	-0,17	0,33	-0,28
<b>Geral</b>	<b>6,40</b>	<b>6,00</b>	<b>10,70</b>	<b>10,40</b>	<b>6,29</b>	<b>7,19</b>	<b>2,95</b>	<b>2,55</b>	<b>3,75</b>	<b>3,40</b>	<b>3,43</b>	<b>3,52</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) A variação de 2019 refere-se aos últimos 12 meses.

Tabela 2 - Variação do IPCA - Capitais selecionadas, Regiões e Brasil - Em %

Região/Capitais	Peso Regional (%)	Variação (%)			
		jul/19	ago/19	Ano	12 Meses
<b>Nordeste</b>	<b>15,89</b>	<b>-0,04</b>	<b>0,02</b>	<b>2,61</b>	<b>3,52</b>
Salvador	6,12	-0,14	0,04	2,17	3,27
Recife	4,20	0,19	0,01	2,74	3,20
Fortaleza	2,91	-0,15	0,33	3,50	4,43
São Luís	1,87	-0,16	-0,31	2,29	3,56
Aracaju	0,79	0,13	-0,47	2,76	3,75
Norte	4,65	0,01	-0,17	2,39	3,53
Sudeste	55,37	0,27	0,18	2,69	3,50
Sul	16,19	0,30	0,07	2,26	3,22
Centro-Oeste	7,90	-0,02	0,04	1,92	3,12
<b>Brasil</b>	<b>100,00</b>	<b>0,19</b>	<b>0,11</b>	<b>2,54</b>	<b>3,43</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Acumulado setembro/2018 a agosto/2019.

Tabela 3 - Variação do IPCA no Nordeste e capitais - Jan/ago de 2019 - Em %

IPCA - Grupo Pesquisado	Fortaleza	Recife	Salvador	Aracaju	São Luís	Nordeste
Alimentação e Bebidas	2,91	4,33	1,69	4,72	1,22	2,71
Habituação	8,06	2,76	3,72	3,78	5,15	4,43
Artigos de Residência	1,58	-0,01	-0,49	0,90	-0,73	0,06
Vestuário	0,84	0,06	-1,26	-1,54	-2,98	-0,74
Transportes	2,91	2,57	3,01	-0,79	4,37	2,85
Saúde e Cuidados Pessoais	3,88	3,52	2,36	3,06	3,23	3,09
Despesas Pessoais	1,72	0,76	1,83	1,63	1,50	1,48
Educação	5,89	5,24	5,29	8,11	4,42	5,43
Comunicação	-0,94	-0,48	0,55	1,02	-0,69	-0,12
<b>Índice Geral</b>	<b>3,50</b>	<b>2,74</b>	<b>2,17</b>	<b>2,76</b>	<b>2,29</b>	<b>2,61</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.